



ASA ASSET MANAGEMENT | CARTA MENSAL

# ASA Renda Fixa Ativo

MAIO 2025



Em maio, o ASA Renda Fixa Ativo teve pequenos ganhos com nossa alocação tomada em juros nos EUA e, na parte local, os ganhos com as posições tomadas em inclinação na curva de juros nominal não foram suficientes para contrabalançar as perdas com a estratégia de valor relativo entre os juros nominais e os juros reais.

O mês de maio foi marcado por uma mudança relevante no sentimento dos mercados globais, impulsionada pela inesperada trégua tarifária entre Estados Unidos e China. A decisão de ambos os países de reduzirem suas tarifas contribuiu para um alívio generalizado no apetite a risco, gerando valorização dos ativos e uma revisão otimista nas projeções de crescimento norte-americano. Esse movimento ajudou a afastar, ao menos temporariamente, os temores de uma recessão iminente.

Apesar da melhora no pano de fundo internacional, os riscos estruturais seguem presentes. A guerra comercial deixou marcas visíveis nos indicadores de confiança e nas expectativas de inflação. O Federal Reserve manteve sua postura cautelosa, destacando a necessidade de aguardar maior clareza sobre a evolução dos dados antes de realizar novos ajustes.

O núcleo do índice PCE seguiu em trajetória controlada, mas as expectativas inflacionárias da pesquisa da Universidade de Michigan chegaram a 7,3% em 12 meses – o maior patamar desde 1981. Ao mesmo tempo, o rebaixamento da nota de crédito soberano dos EUA, de AAA para AA1, teve impacto limitado, dada sua natureza amplamente antecipada, mas contribuiu para o ambiente de incerteza.

Também gerou atenção a decisão da Corte de Comércio Internacional de invalidar parte das tarifas sustentadas pelo IEEPA (International Emergency Economic Powers Act), alimentando discussões sobre possíveis reconfigurações do arcabouço tarifário.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic em 0,50 pp, para 14,75%, reforçando a sinalização de que os juros devem permanecer elevados por mais tempo diante de um cenário ainda marcado por incertezas. A atividade econômica, no entanto, tem mostrado resiliência.

O mercado de trabalho segue aquecido, com 257 mil vagas formais criadas em abril, segundo o Caged, e a taxa de desemprego medida pela PNAD recuou para 6,2%, o menor nível desde o início da série histórica. O consumo das famílias e os serviços mantêm ritmo forte, contribuindo para projeções de crescimento do PIB superiores a 2,3% para 2025.

A inflação, medida pelo IPCA-15, teve variação de 0,43% no mês, com composição qualitativamente melhor do que em leituras anteriores. Surpresas negativas difusas nos componentes reforçaram a leitura de um quadro mais benigno, embora o impacto tenha sido limitado. A força dos dados de atividade, no entanto, ainda impõe dúvidas sobre a persistência de um processo desinflacionário mais robusto.

No campo fiscal, o governo apresentou medidas com viés mais realista, incluindo um bloqueio de R\$ 31,3 bilhões em despesas e a revisão da meta para um déficit primário de 0,25% do PIB. Ainda assim, o anúncio de aumento do IOF gerou reação negativa, especialmente por seu caráter arrecadatório pouco coordenado.

No plano político, pesquisa recente da AtlasIntel indicou novo recuo na aprovação presidencial e revelou o retorno da corrupção como principal preocupação da população – tema com potencial de impacto institucional, especialmente diante da expectativa de instalação da CPMI sobre desvios no INSS.

No âmbito das nossas alocações, esse conjunto de acontecimentos levou a uma adição: montamos uma posição tomada em juros nos Estados Unidos. Acreditamos que o atual nível das taxas não reflete de forma adequada o risco de um realinhamento estrutural dos prêmios de risco na curva americana.



O cenário macroeconômico tem se mostrado compatível com a possibilidade de mudança no regime de precificação: estagflação, deterioração fiscal e dúvidas crescentes sobre a sustentabilidade da dívida pública se somam a riscos legislativos importantes. Entre eles, destacamos a tramitação da Seção 899 do projeto orçamentário, que propõe alterações relevantes na tributação de capitais estrangeiros.

Se aprovada em sua forma atual, tal medida poderia representar uma inflexão negativa de grande magnitude, com implicações estruturais para os mercados globais. Seguimos atentos à evolução do cenário global e aos desdobramentos fiscais nos Estados Unidos, que consideramos centrais para a precificação dos ativos de risco nos próximos trimestres.

Nas alocações no mercado local, mantivemos as mesmas posições do mês passado: ainda não temos risco direcional aplicado em juros nominais, mas mantemos uma operação de valor relativo entre as taxas de juros reais e as taxas de juros nominais e, adicionalmente, uma posição de inclinação da curva de juros a termo.



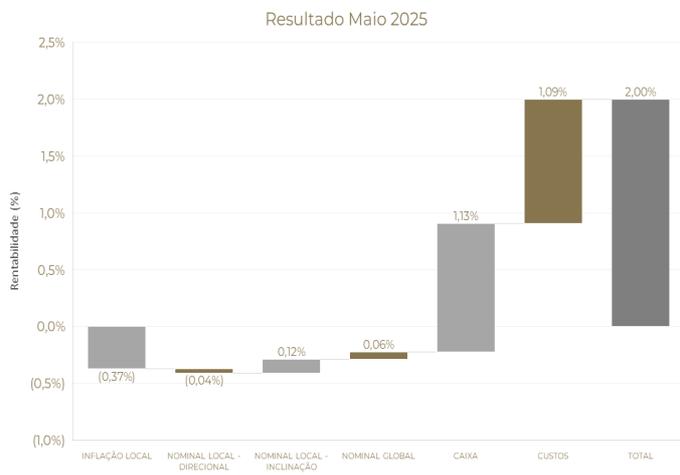
**OBJETIVO**

O ASA Renda Fixa Ativo é um fundo de renda fixa que, partindo de uma análise cuidadosa do cenário macro local e global, tem como objetivo monetizar, de maneira dinâmica, as tendências macro e as oportunidades de valor relativo nos mercados de renda fixa e inflação no Brasil e no mundo.

**POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

Como um fundo com benchmark em CDI, o objetivo é investir em ativos de renda fixa e inflação, descorrelacionado dos índices de referência da classe, alocando no Brasil e no exterior.

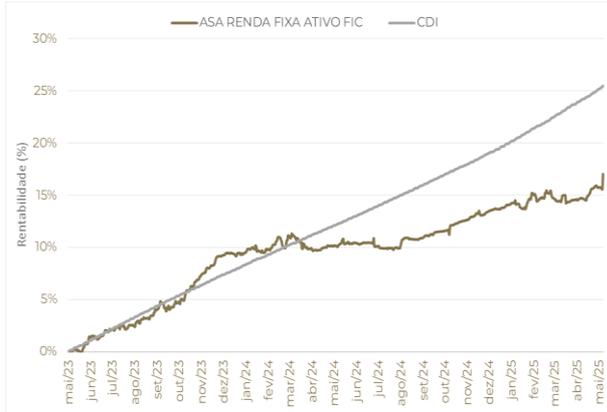
**ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE**



**PÚBLICO ALVO**

Investidores em geral.

**RENTABILIDADE ACUMULADA**



Fonte: ASA

**INDICADORES**

Patrimônio Líquido	R\$ 1.246.990	Meses Positivos	22
Patrimônio Líquido (desde o início)	R\$ 1.548.833	Meses Negativos	2
Volatilidade (desde o início)	2,5%	Maior Retorno Mensal	2,7%
Sharpe (desde o início)	-	Menor Retorno Mensal	0,0%

**RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (MENSAL)**

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025	ASA Renda fixa Ativo	0,43%	0,21%	0,02%	0,27%	2,00%								2,95%	17,05%
	% CDI	42%	22%	2%	25%	176%								56%	67%
2024	ASA Renda fixa Ativo	0,37%	0,15%	1,07%	(1,35%)	0,48%	0,04%	(0,35%)	0,90%	0,22%	0,72%	0,88%	0,67%	3,83%	13,70%
	% CDI	38%	19%	128%	-	58%	5%	-	104%	27%	77%	111%	72%	35%	71%
2023	ASA Renda fixa Ativo					0,20%	1,29%	0,86%	0,39%	1,89%	0,31%	2,73%	1,49%	9,50%	9,50%
	% CDI					77%	120%	134%	34%	194%	31%	298%	166%	126%	126%

**RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (POR PERÍODO)**

	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	INÍCIO
ASA Renda fixa Ativo	2,00%	2,95%	6,14%	16,82%	-	-	17,05%
% CDI	176%	56%	52%	67%	-	-	67%

\* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 24/05/2023

**INFORMAÇÕES GERAIS**

Início das Atividades	24/05/2023	CNPJ	50.518.609/0001-25
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre
Taxa Global <sup>1</sup>	0,90%	Aplicação Mínima	R\$ 5.000
Taxa de Performance	20% do que exceder do CDI	Movimentação Mínima	R\$ 1
Taxa de Saída	N/A	Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Tributação IR**	Longo Prazo	Horário Limite para Movimentação	16hs
Administrador	Santander Caceis	Aplicação	Cotização D+0
Custodiante	Santander Caceis	Resgate	Conversão em D+5 (úteis)
Auditor Independente	PriceWaterhouseCoopers	Resgate Antecipado	Resgate em D+1 (útil) da conversão
			N/A

contato@asa.com.br

(11) 4004-9055

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

ASA RENDA FIXA ATIVO CIC DE CLASSES DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO - RESP LIMITADA - <sup>1</sup>A Taxa Global compreende as Taxas de Administração, Gestão e Distribuição. A Taxa de Administração Máxima é de 1,00% aa. <sup>2</sup>Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. A alteração nas referidas alíquotas, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, em conjunto com anexo e apêndice, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FCC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da ASA.





Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FCC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.

